



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA ALIADO A EQUOTERAPIA EM  
PACIENTES COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS**

**Autor(es)**

---

THAYANE MARIA FERNANDES BARBOSA  
REGINALICE CERA DA SILVA

**Orientador(es)**

---

VIVIANE GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO

**Resumo Simplificado**

---

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** A equoterapia é um método que emprega o cavalo como recurso terapêutico, em uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional. É indicado para sujeitos com lesões neuro-motoras visando a habilitação/reabilitação. Trata-se de um tema pouco explorado na literatura. O movimento rítmico, preciso e tridimensional do cavalo pode ser comparado com a ação da pelve humana no andar e permite a estimulação vestibular, olfatória, visual e auditiva. A prática da equoterapia é realizada por equipe multiprofissional, composta dentre outros por fonoaudióloga(o)s, que atua de forma interdisciplinar. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da Fonoaudiologia na Equoterapia com pacientes neurológicos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica levantada em livros, teses, artigos e sites acadêmicos, no período de 1970 a 2013. **RESULTADOS:** Foram analisadas oito 8 publicações que atendiam aos critérios deste estudo, 4 de fonoaudiólogo(a)s, 2 de fisioterapeutas, 1 de psicólogo e 1 de Terapeuta Ocupacional. Todas relatam a importância do movimento tridimensional, proporcionado pelo andar do cavalo, que beneficia o praticante por meio dos estímulos nervosos enviados ao cérebro e realiza desde contração e descontração dos músculos ajustando postura e equilíbrio até comportamento adaptativo, resultante dos estímulos sensoriais. Ao integrar uma equipe na Equoterapia, fonoaudióloga(o)s atuam nos aspectos da linguagem e motricidade oral realizando avaliação e diagnóstico do praticante, verificação e encaminhamento para exames específicos, quando necessário; orientações aos pais, contato com profissionais que atuam fora da equoterapia, reavaliações constantes além de traçar o processo terapêutico. Sabe-se que a produção da fala e a alimentação exigem tônus postural adequado, padrões normais de movimento, ritmo, posicionamento correto de cabeça e corpo e controle respiratório. O movimento tridimensional do cavalo influencia diretamente em músculos do controle postural, nos músculos da cavidade oral, da laringe e da respiração. Outro aspecto encontrado na literatura refere-se ao ambiente usado para a equoterapia que propicia inúmeros estímulos ao mesmo tempo. O papel do fonoaudiólogo na Equoterapia é também adaptar as terapias realizadas na clínica para o ambiente aberto da equoterapia e desenvolver os aspectos da linguagem, estimulação sensorial, afetivo, funções intelectivas, motricidade orofacial, funções neurovegetativas, atenção seletiva, coordenação motora fina e memorização. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para compreender que todo o trabalho com o ser humano, especialmente aquele com alterações neurológicas, apresenta resultados satisfatórios quando diferentes profissionais trabalham juntos cada um contribuindo com seu conhecimento específico da área, tendo em vista o objetivo geral para cada paciente. Dentre os benefícios proporcionados pela equoterapia ao portador de necessidades especiais, está a conquista da independência, melhora do equilíbrio, coordenação motora e o bem estar para o corpo e mente. Desta forma, torna-se relevante intensificar estudos que evidenciem a atuação fonoaudiológica na equipe multidisciplinar na Equoterapia.